



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



O LÚDICO NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

Raquel Alves Espíndola¹, Kênya Maria Espíndola Barroso², Marielly Balbina Rezende³, Maria Eni Souza Dias Freire⁴ e Marise Vicente de Paula⁵.

¹Graduanda em Geografia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) Universidade Estadual de Goiás, Campus de Pires do Rio.

raquel.espindola10@hotmail.com

²Graduanda em Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Campus de Pires do Rio.

³Graduanda em Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Campus de Pires do Rio.

⁴Mestre em Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Campus de Pires do Rio e Colégio Estadual Martins Borges

⁵Pós-Doutora em Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Campus de Pires do Rio

INTRODUÇÃO

Cada vez mais faz-se necessário a inserção de novos recursos didáticos no processo ensino e aprendizagem, com métodos que propiciem resultados positivos e satisfatórios, tanto para o educador quanto para os alunos. A partir deste pressuposto foi organizado pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), juntamente com as professoras orientadoras e a instituição acolhedora, o Colégio Estadual Martins Borges, da cidade de Pires do Rio (GO), uma gincana sobre o meio ambiente, a fim de ampliarem os conhecimentos sobre a temática de forma divertida, ou seja, uma forma de aprender brincando. Assim temos o lúdico como um importante instrumento na construção do conhecimento geográfico, pois é um método capaz de despertar o interesse dos alunos, motivando-os em sua aprendizagem. A realização deste trabalho trouxe ainda significativas contribuições na formação acadêmica dos bolsistas, permitindo maior interação com a comunidade escolar, e conseqüentemente um aperfeiçoamento na formação acadêmica, auxiliando na preparação de profissionais competentes.

Vivemos em uma sociedade que se transforma constantemente, diante deste fato o processo educacional deve sempre buscar formas de ensino que seja capaz de atender as expectativas de

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014

aprendizagem, desenvolvendo metodologias que despertem aos alunos o desejo de aprender e a busca de novos conhecimentos.

O estudo em questão pretende destacar a importância dos variados recursos didáticos disponíveis que podem auxiliar neste processo, dando ênfase a utilização do lúdico em sala de aula na disciplina de Geografia, propondo a realização de uma gincana como importante ferramenta no processo ensino e aprendizagem.

A gincana teve a temática “ Ecogincana”, trabalhando a questão do meio ambiente, ressaltando a sua importância e necessidade de preservação, a fim de conscientizar os alunos e fazer que os mesmos desenvolvam ações que propiciem um espaço cada vez melhor, estabelecendo relações de harmonia entre o homem e o meio.

OBJETIVO

O trabalho em questão tem como objetivo identificar como a utilização do lúdico em sala de aula pode contribuir no processo ensino e aprendizagem de Geografia, analisando as diversas formas de métodos de ensino que estão inseridos na elaboração e execução de uma gincana, os quais podem contribuir na construção do conhecimento geográfico

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo contará com a pesquisa bibliográfica, realizando um levantamento de referências bibliográficas que abordem o tema discutido, realizando ainda análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Geografia. Trata-se de um estudo que irá trabalhar tanto a teoria quanto a prática do ensino em Geografia, com a realização de uma gincana sobre o meio ambiente com os alunos do Ensino Fundamental II, trabalhando sobre a importância de preservação do meio em que vivemos e o quanto o mesmo é essencial para todos os seres vivos, com métodos que auxiliem os alunos a desenvolverem suas próprias percepções e opiniões, a desenvolverem habilidades e a construir uma visão crítica do espaço em que vivem. Assim, durante o planejamento e desenvolvimento da gincana, propondo aos alunos diversas atividades que os incentivassem e despertassem o interesse pelo tema, aprendendo a importância de um trabalho em equipe, como produções de texto, confecção de cartazes, música coreografada, jogos, entre



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente podemos encontrar diversos recursos didáticos que podem ser utilizados para alcançar os objetivos propostos pelos educadores, com métodos que incentivem aos alunos, propondo novas formas de ensinar. O papel do professor é mediar o conhecimento dos alunos, desta forma precisam chamar a atenção, despertar o interesse dos alunos.

Segundo Cavalcante, 1998:

No ensino a atividade principal é a aprendizagem, cujo alvo é a construção do conhecimento. Neste sentido, deve ser considerada atividade, no ensino toda ação que desencadear com vistas a construção do conhecimento, á aprendizagem, embora outras ações devam ser realizadas visando apenas indiretamente esse alvo.(p.146).

Desta forma o professor necessita realizar atividades atrativas, além das atividades cotidianas devem-se buscar novidades que facilite o aprendizado e memorização. O professor pode optar por atividades como jogos, dramatizações, esportes, ações que estimulem o aprendizado.

Neste contexto, é de suma importância que os professores deixem o modelo tradicional um pouco de lado e passem a apoiarem também em outras metodologias, as quais que mesmo com uma grande variedade são pouco utilizadas pelos mesmos, mas que traz grandes contribuições, facilitando e auxiliando professores e alunos no processo ensino e aprendizagem, como é o caso do lúdico em sala de aula.

Segundo Almeida, (2000):

A educação lúdica integra uma teoria profunda e uma prática atuante. Seus objetivos, além de explicar as relações múltiplas do ser humano em seu contexto histórico, social, cultural, psicológico, enfatizam a libertação das relações pessoais passivas, técnicas para as relações reflexivas, criadoras, inteligentes, socializadoras, fazendo do ato de educar um compromisso consciente, intencional,

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014

de esforço, sem perder o caráter do prazer, de satisfação individual e modificador da sociedade. (p.31).

Este recurso oferece a possibilidade de atingir bons resultados, despertando o interesse dos alunos pelos conteúdos que são abordados e trabalhados pelos professores, permitindo maior participação dos alunos, tornando-os atuante no processo ensino e aprendizagem, deixando de serem apenas ouvintes para atuarem significativamente, aprendendo a se socializar, firmando laços de respeito, ajudas mutuas, solidariedade, expressando suas opiniões e criatividade.

Neste sentido Cavalcante (1998), destaca que:

As atividades de cooperação e de intercâmbio entre os alunos são importante para o processo de socialização para o desenvolvimento de habilidades, para promover o debate entre conhecimento e visões diferentes sobre o mesmo objeto. (p.152).

Nesta perspectiva, a utilização de jogos é um dos principais métodos que auxiliam na aprendizagem dos alunos, permitindo relacionar a brincadeira com a aprendizagem, ou seja, os alunos aprendem brincando, interagindo com temas relacionados ao espaço social e natural, como salienta Maluf, (2004): “ O brincar pode ser um elemento importante através do qual se aprende, sendo sujeito ativo desta aprendizagem que tem na ludicidade o prazer de aprender.”

Assim, temos nos jogos a oportunidade de trabalhar a teoria de forma divertida, prazerosa, propiciando no ambiente escolar espaço de descontração, com ações que motivem os alunos na busca do conhecimento e seu desenvolvimento intelectual.

Segundo Vieira e Sá, (2007):

O jogo em si é lúdico, desafiador e aceito por todas as idades, tanto dentro como fora da sala de aula. Para os alunos é algo que surpreende, pois o jogo surge com um desafio as suas habilidades e conhecimentos, e para isso procuram conhecer as regras e estudar as estratégias para vencer. (p.103).



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Os jogos tem a capacidade de propiciar aos alunos maior integração, promovendo a construção de habilidades, trabalhando a realidade em que vivem, auxiliando o ensino de Geografia, com informações que os possibilitam a construir uma visão crítica do espaço em que vivem, observando e analisando suas características, e principalmente a buscarem soluções para os problemas identificados. Portanto, a partir destes fundamentos, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação á Docência - PIBID de Geografia, da Universidade Estadual de Goiás, Unidade de Pires do Rio – GO, juntamente com a instituição acolhedora, o Colégio Estadual Martins Borges, organizou uma gincana com os alunos do Ensino Fundamental II do turno matutino, cujo tema foi “Eco gincana”, trabalhando a questão do meio ambiente.

Dentre as varias atividades dinâmicas a gincana pode ser considerada uma das atividades que mais desperta o interesse e participação dos alunos. Uma gincana envolve preparação, dedicação, organização. Os professores preparam os alunos, com aulas sobre o tema das atividades, os alunos se dedicam para desenvolver de forma satisfatória as atividades propostas. O espírito de competição faz com o aprendizado se torne prazeroso, pois os alunos querem ser melhores que a equipe adversária, almejando a vitória.

A educação ambiental é um tema que esta em destaque, tornando-se interessante trabalha-lo em uma gincana , por ser um assunto interdisciplinar e trabalhar ao mesmo tempo com outras atividades, como jogos, desenhos, produção de texto, musica, dança. O meio ambiente é um assunto que vai além da escola, faz parte do cotidiano do aluno, e a disciplina de geografia trabalha muito bem as questões ambientais.

Para Cavalcante (2002):

O trabalho da educação geográfica na escola consiste em levar as pessoas em geral os cidadãos a uma consciência da espacialidade das coisas, dos fenômenos que elas vivenciam, diretamente ou não, como parte da historia social. (p. 13).

Sendo assim a Geografia trabalha durante a realização da gincana, a consciência ecológica fazendo com que os alunos reflitam sobre o meio ambiente, a preservação ambiental, as atitudes do

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014

dia a dia que podem comprometer ou preservar o meio ambiente, fazendo uma análise da relação do homem com a natureza durante a história da evolução da espécie.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) indicam os objetivos propostos para os alunos do Ensino Fundamental, para que os mesmos possam ser capazes de analisar e refletir sobre o meio em que vivem, e dentre eles pode-se destacar a questão ambiental, que segundo Brasil, (1998) os alunos devem “perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.”

Ressalta ainda que, dentro dos objetivos gerais do ensino de Geografia os mesmos devem ser capazes de:

Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas conseqüências em diferentes espaços e tempos, de modo que construa referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;(BRASIL, 1998, p.37) .

A partir destes pressupostos verificamos a importância do tema para o desenvolvimento dos alunos, na construção de uma visão crítica a fim de contribuírem nas questões ambientais, propiciando que os mesmos se tornem cidadãos conscientes.

Brasil, 1998, diz ainda que:

A proposta de Geografia para estudo das questões ambientais favorece uma visão clara dos problemas de ordem local, regional e global, ajudando a sua compreensão e explicação, fornecendo elementos para a tomada de decisões e permitindo intervenções necessárias. (p.46).

As atividades propostas na gincana, realizada na escola de Ensino Fundamental, teve abordagem específica, de acordo com a capacidade cognitiva de cada aluno, pois o professor precisa trabalhar a questão ambiental de acordo com a percepção dos alunos, utilizando cada característica das fases da aprendizagem como instrumento para a construção do conhecimento.



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Assim, as provas foram divididas entre todas as turmas de 6º ao 9º Ano, cada uma delas com uma função, em que as equipes foram divididas e equipe A e equipe B, ambas tendo que designar nome da equipe, grito de guerra, mascote e cor. As provas foram divididas da seguinte forma:

- Ecomural para alunos do 6º ano, com confecção de cartazes com o tema preservação ambiental, avaliando a criatividade, estética e mensagens expostas.
- Música coreografada para os alunos do 7º ano, montando e apresentando uma coreografia de música relacionada ao tema, avaliando a suas criatividade, originalidade e harmonia. (Foto 1)
- Paródia sobre o meio ambiente com os alunos do 8º ano.
- Arrecadação solidária, realizada com todas as turmas junto à comunidade com doação de material de limpeza.
- Dez mandamentos do Meio Ambiente com os alunos do 9º ano, na criação de dez mandamentos para a preservação do meio ambiente. (Foto 2)
- Perguntas e respostas sobre a dengue para todos os alunos. (foto 3)
- Recolhimento de lixo na escola.



Foto 1. Música Coreografada apresenta por alunas da Escola Campo
Autor: MORAES, Lorena Rodrigues dos Santos (2014)

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



Foto 2. Mural com os Dez Mandamentos de Proteção ao Meio Ambiente.
Autor: PINHEIRO, Raphael de Araújo (2014)



Foto 3. Prova de perguntas e respostas sobre a Dengue.
Autor: MORAES, Lorena Rodrigues dos Santos (2014)

Nesta sequência propusemos a confecção de desenhos, produção de textos a fim de desenvolver seu raciocínio crítico e capacidade interpretativa, música coreografada para descontração e divertimento dos alunos, realizando uma manifestação cultural, além de trabalhar a problemática da dengue, que apresenta altos índices na região, causando a preocupação da população.

Na fase preparatória das atividades junto aos alunos da referida instituição, foi possível estabelecer relações de solidariedade, companheirismo e dedicação, destacando a importância de trabalhar em grupo para alcançar objetivos comuns, em que os mesmos demonstraram interesse e empolgação na realização destas tarefas, deixando nítidas as contribuições que este método pode oferecer.



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, a gincana, é um importante recurso didático, pois pode envolver diferentes disciplinas e abordagens, alcançando resultados satisfatórios, pois pode auxiliar os professores e alunos na fixação de um conteúdo, neste caso foi sobre o meio ambiente, que possibilitou levar os alunos a conhecer e refletir sobre sua importância, identificando o quanto o ser humano pode causar danos no meio em que vive, as diversas formas de degradação, e o quanto os recursos naturais são essenciais para a sobrevivência, aprendendo a buscar medidas que amenizem os problemas causados diariamente pela ação humana, cuidando do espaço em que vivem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por permitir mais esta realização em nossas vidas, a CAPES pela bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), aos professores orientadores, que nos deram a oportunidade de participar de todo este processo, possibilitando maior interação com a comunidade escolar, contribuindo para nosso aperfeiçoamento acadêmico e consequentemente na nossa formação profissional, a todos os bolsistas do PIBID, que se empenharam para a realização deste trabalho, e ao Colégio Estadual Martins Borges, tanto para o corpo docente, quanto discente e administrativo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação lúdica. Prazer de estudar técnicas e jogos pedagógicos – 9.ed – São Paulo, Loyola, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia. Brasília, MEC/SEF, 1998.

CAVALCANTE, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimento- Campinas, SP: Papirus, 1998-(coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógicos)

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014

CAVALCANTE, Lana de Souza. Geografia e praticas de ensino [Goiânia]: Alternativa, 2002.

VIEIRA , Carlos Eduardo. SÁ, Medson Gomes de. Recursos didáticos do quadro negro ao projetor, o que muda? PASSINE, Elza Yasuko. PASSINE, Romão. MALYSZ, Sandra T.; (org) – Pratica de ensino de Geografia e estagio supervisionado. São Paulo: Contexto,2007.